

## ASSIGNATURAS

Por um anno 10\$000  
Por seis meses 6\$000

Anuncios e publicações mediante contrato

S/ os pagamentos são ADIANTADOS

## EXPEDIENTE

Os originais não publicados serão entregues a seus signatários.

Aceitamos e agradecemos toda a colaboração inteligente que nos for enviada, devidamente assinada, e que julgarmos útil ao interesse do povo e ao progresso da humanidade.

A's pessoas que não desejarem assinar o nosso jornal, pedimos o obsequio de devolver o presente número até o fim do corrente mês.

Frânguemos nossas colunas a todo aquele que quiser contestar ou discutir nossas opiniões.

## Alcantil

## PROFISSÃO DE FÉ

O jornal é a história da vida e cripta dos homens e dos factos de seu tempo; a sua função, forteamento civilizadora, vai se dilatando com os progressos do seu humano, o quanto mais elevado e seu objetivo, tanto mais severas são as responsabilidades que elle assume para com a História e para com o público, a que elle se dedica e à que procura servir com imparcialidade e justiça.

Nisso poderia resumir-se nosso programa: o synthetismus os sentimentos que nos animam, sentimentos do amor e de ordem, de quem doçaria com o seu esforço concorrer para a conquista desse ideal sublime de felicidade e paz, que aspiram os pequenos da terra e os humildes de condição, cujo trabalho, porém, constitui a riqueza das grandes nações.

Há longos annos que labutamos entre tipos e prêlos e dessa convivência nos veem alguma experiência e algum ensinamento das dificuldades a vencer e dos graves deveres que ficam díqueles que se propõem ao nobre e aoso encargo de orientar a opinião, criticando e doutrinando, sem sacrificar a verdade pelo exagero, sem evitá-la pela covardia, sem falsear-a pelas conveniências.

Som ilusões que nos façam ver ares o avelludado o caminho a trilhar, também não nos obscurece o espírito esse pessimismo cruel que gora a descrença e o desanimo e matam no coração a esperança de dias melhores para essa humanidade sofredora, algemada a preconceitos e prejuízos sem conta.

Não nos animam instintos agressivos, violentos; não nos dominam sugestões de vingança, nem as impulsões arrebatadoras do ódio. Em nossa alma se agasalam sentimentos de uma fraternalida-

de sincera e é como irmãos que queremos um lugar entre os braços do futuro, da grandeza e do progresso desse pedaço do território brasileiro a quo nos ligam tão sagrados afectos. Pessoas as circunstâncias da vida e as exigências do officio nos levaram a repelir o ofício, rebater injustiças, combater abusos e profligiar absurdos, o fizeram de ânimo calmo e sereno, com lealdade e com honra, conciliando a energia com a cordura, a altivez com o respeito no adversário, sem embalar a pezeta no falso mentira, sem descer jamais ao terrível estreito dos resentimentos mesquinhos e das paixões subléticas, a que tantas vezes degenerava a imprensa, desvairada pela luta, esquecendo a sua propria imortalidade e das leis eternas da universalidade que vivo, eternamente.

O nosso Ideal, não temos nesse terra a terna dos interesses materiais e dos cálculos falazas das ambigüezes pessoais. Muito além o divisarmos, nesse céo estrellado das consciências puras, nossa missão é a de servir a Deus.

E' deles a causa que espalhamos e para servil-e é que aqui estamos. Nossa maior aspiração é ser o instrumento de suas manifestações, o eco do seu sofrimento, o advogado de seus interesses, o pregador das medidas que aprovavam no seu bem estar, o educador do seu filho, no futuro o elevador de sua descendência.

E' esse nosso objectivo.

15 DE NOVEMBRO

A escolha desta data para a inauguração de nosso modesto sambuário bem indica o vigor de nossos sentimentos republicanos, que nos acompanham desde os tempos de propaganda, em que só as crianças e os mudicos, como entoavam, pensavam nessas coisas. Eramos nós da primeira classe e nossos chefes queridos, Virgílio Damazio, Deodoro da Fonseca, soldado valoroso, experimentado nas lutas contra o tyranno do Paraguai, amigo e dedicado a sua classe até o sacrifício da própria vida, aceita a chela do movimento revolucionário que tinha por sua principal vingar a honra do exercito, podendo chegar até os extremos do banimento da coroa, se a tanto levasssem as circunstâncias do momento.

Os republicanos exaltados tiraram todo o partido dessa situação anárquica, cortos da coadjuvação das autoridades superiores do exercito, que nenhuma diligéncia exerciam no succeso da arrojada empreza; assim, sem resistências, nem mesmo a da presença do monarca, que ausente em Petrópolis só poderia achar-

varde aggressões de que todos fomos vítimas a receber Silva Jardim em sua excurso ao Nordeste, acompanhando os passos do príncipe consorte o Conde d'Eu.

E grande contentamento nos causou a proclamação da República polo rei, violento da revolução, embora a espirassemos pela alegria lenta e mais demorada da evolução das ideias nas camadas sociais.

As sociedades, como organismos superiores que são, obedecem ás leis necessárias à evolução; assim como a sciencia nos ensina que a melhor forma de nossos dias é o corpo gracioso, maneira colvenda, inteligente e cultivada e almejada em nobres sentimentos, nos vem do organismo vermiforme do balanço glosso, assim tuvemos as nações mais poderosas e cultas, mais favorecidas pelo progresso e pela civilização originária das tribus selvagens que nequias erravam, entregues a seus próprios instintos, no seio incerto das florestas virgens.

E' de hontan a história, desse dia, história que vai se complementando com o depoimento das testemunhas que presenciaram e nello se envolveram e com a publicação de documentos, mais ou menos reservados, que só com o tempo irão enjaulo no domínio publico.

O que se sabe, o constitui o arcabouço desse grande feito, é que o exercito descontente com os actos do ministerio Ouro-Preto desejava depô-lo e que dessa disposição do ânimo de suas maiores influencias se aproveitaram oficiais mais mecos e intelectuais, cuja educação militar e cujo espírito obedeciam vagamente as doutrinas de Benjamin Constant, um dos mais destemidos e esforçados propagandistas.

Deodoro da Fonseca, soldado valoroso, experimentado nas lutas contra o tyranno do Paraguai, amigo e dedicado a sua classe até o sacrifício da própria vida, aceita a chela do movimento revolucionário que tinha por sua principal vingar a honra do exercito, podendo chegar até os extremos do banimento da coroa, se a tanto levasssem as circunstâncias do momento.

Os republicanos exaltados tiraram todo o partido dessa situação anárquica, cortos da coadjuvação das autoridades superiores do exercito, que nenhuma diligéncia exerciam no succeso da arrojada empreza; assim, sem resistências, nem mesmo a da presença do monarca, que ausente em Petrópolis só poderia achar-

mentos depois do facto consummado da queda do seu trono, proclamou-se a Republica no Brasil.

O Imperador, filósofo e sabio, aceitou resignado a fatalidade do destino, e nobre e ativo, seguia o caminho do exílio, sem protestos, sem um brado de indignação, sem uma maldição para o povo que governava, para a terra onde nasceu e viveu, sem ambição de gosar novas esperanças de restauração, com a consciência pura de quem cumple o seu dever e bom compreendendo a evolução das ideias e dos principios liberais.

A Republica que elle preparou com a magnanimidade do seu coração e a grandeza de seu espírito supo: não perseguindo nem nos seus adversários mais desortezes, não se opondo ás reformas liberais nem a elevação das posições mais altas dos mais humildes homens do povo, quiz indemnizar o do sacrifício e garantir-lhe o bem estar e o descanso nas regiões em que lhe fosse grato viver.

E se os seus brios de soberano lhe fizeram reinar a esterda genérica, a PATRIA tinha cumprido o sagrado dever de amparar na volhice o seu grande serventário, fazendo justiça à sua honestidade, ao seu saber e acrisolado patriotismo.

São de hontem todos esses fatos e recapitulando-os, a largos traços, cumprimos o dever de rememorá-los, recordando como foi rápida a transformação política por que passamos, devendo ir se fazendo agora o que não se teve tempo de fazer antes.

A todos nós que amamos a Republica, a appreendemos contentes e felizes no dia em que ella foi proclamada, resta o dever impenso de arquitectar-a no espírito do povo pola instrução e de tornar-a querida dos que ainda se lembram dos tempos idos, pela moralidade dos governos, pela verdade eleitoral, pela soberania da lei, pela igualdade da justiça, pelo triunfo da inteligência e do trabalho.

JULIO LEITE.

sua Canaan, sua terra de promissão, palpitante de satisfação, sem expressões que possam traduzir o estado da sua alma, assim eu.

E' uma vitória, o já bem grande, o dia de hoje. Este sonho que vinha, nos últimos dias, a empolgar nosso espírito, a dominar-nos, em escravidão passiva, enquanto a alma, num ceticismo, alimentava a ideia, é hoje uma verdade, porque o primeiro numero do nosso jornal no qual nasceu o dia de hoje que ensaiou os primeiros vôos, ali vai, no dia da sua fundação, levar aos incredulos a notícia desse triunfo. Não mais nos virá latogar o riso cruel da incredulidade pária, a aveiroreia de todos os tempos; não mais ouviremos, de certo, a cantilena monotona dos brios, nem a molopéia caduca dos profetas capengas, entoadas aos reis do dia. O jornal está fundado.

Pássemos as velas, é navegar, poia nadar na suave e fascinante que essa trajetória de luxo sobre os mares, bravos da inteligência. O jornal é hoje o grande, o sublime apostolo da catequese humana.

E' o dia de amanhã das maravilhosas histórias, das cruzadas heroicas. Livro, ondo é tragicada a história da vida de um povo; quadro fiel da alma humana com suas lides, suas dores e suas alegrias, suas memórias, suas impregnações, seus gritos, seus canticos, suas misérias e suas grandeszas e suas enormes revoluções; feição típica da toda uma geração vivida pelo Espírito no intranscensível do papel. Concretização dos fatos da uma época, enorme instrumento que fala através os séculos, vibrando a notável sentimento de um povo. Compadeceiros! um abraço. O Alcantil está fundado.

JOSÉ MOTA.

## Rebuscos

Falso do habito e não do ronje.

Quando, após muito tempo de profundo letargo, desperta-se soberbamente, os olhos não podem com firmeza fixar a claridão diaphana da luz vivificante e seu um movimento de repulsa a esse elemento que vem perturbar a dulcissima apatia dos muitos dias dormidos à sombra morta de um encantador e invejável abandono. Assim é que no correr a notícia da fundação do nosso modestíssimo jornal, não faltou por ahí quem levasse a mão à consciência e procurasse memorar um passado esquecido, interrogando a monotonia insípida da meia-noite, por entre longas horas de pesada insomnìa qual seria o objectivo destes insólitos que vinham perturbar o pacífico campo do erro, ate-

## Hoje

Dia de prazeres indissíveis o suíno é dia do hoje. Companheiros! um abraço, a boas apertado, a que sintetizo toda a alegria que me vai natal. Bem como o peregrino após longa e penosa viagem, através invios caminhos, estradas perigosas, empoeiradas, polvocadas, viscosas do roçado trancavam os nojentos, apesar luta dolorosa no teatro dos acontecimentos, no teatro das adversidades, ao resistir

MUTILADA

outro assassino impune da opinião pública! E a vida de um pleno político correu do bico em bicos, encontrando aceitação geral!

O jornal que se ia fundar seria necessariamente o gnaral avançado de uma orientação dissidente! Por que não? Importava era nisso idéia; por que não? ingratas eramos nós! Ninguém se tove em causa nenhuma deixou de fazer seu particular convidatório. E que o abandono da opinião publicitaria desamparo confortável da que se passa; a desistência da voz da consciência, angústia ou sentimentos de alívio e prodígio o espírito ao marasmo jactofácile! Fazem os termos... Que tudo se faga como se tem feito; que passe o tempo como passado tem, e sajamos em paz. Nada há como se viver no reino da glória!

Insignificantes ouvimos nos clamaram: mas, não que não somos possuidores, lembrámos-nos logo da fábula do leão que jazombava do mescardo. Lembramo-nos della e muitas garrigalhas lúthicas foram a resposta a esses arrebatamentos de energia, que bem classificamos de embotamento do espírito.

Muitas outras vezes, como que distorcidos absterço fomos que em espiral do cigarro evapora-se, encostados à mesa do um restaurante, singladamente desparabilisado assumido que preocupava um grupo mais ou menos distante, apinhámos as nossas gaivotas e interessantes explanações. Si aqueciamos saber qual o nome dôr jornal o outro uma chusma dessa citavam-quase inibiuto-tentavam algumas afirmavam que a tentativa não mais fracassava; que ia avante e de vento em popa, por isso que a bolsa de Itapoá, e, francamente, em seu auxílio, que, sendo assim, forçosamente obedecia a um futuro plano político, e que se fossemos, ou não, presos, os para interpretar de opiniões suas alheias, que não nossas, exclusivamente.

Conhecidamente, finalmente, o aposta tentava conjectura, o nome de nosso jornal, esperava-se com sofrimento griddio o programma que finalmente, havia de ser um hymno de guerra retumbante e atordoador. A MARESSILHAISE, e o CA INHAZERIAZ, estranhos a sua inspiração.

Muito se disse; muito se falou. Muito gonto por ahí, a fora, passou devoros e maduramente sobre o caso. A horreca fazia-se anunciar; os horizontes, ali ento clavos e bonaucos, tornavam-se escuros, incertos, perigosos e carregados.

E' que à maior parte dos políticos do hojo, costumados à rotina da imprensa comum, só procuravam caber, pouco se lhes importando um procedimento idêntico ao do lord Bexon, o eminentíssimo filósofo, pugnoso escritor, o poeta exímio e o sabio incomparável que deslumbraram o universo com a brilho e força de seu genio arrebatador, e que floresceu durante o XVI século! E se hoje nos conseguem férva binganga desses homens tão notável pela exponeridade de seu talento, punhos-nos descorrer-lhes qualidades maiores e precher-lhe a ambiguo corrupta da alma interestra e nata altaiva que o levou a lazar mês de todos os meios impróprios de quem é grande no intelecto, para alcançar vaidosas promóes na hierarquia administrativa! Será que o brilho da carga que se occupa não esmorece diante das embustes empregados para consegu-o?

Mal, como dizímos, a sofriguidão tirava o somno, prejudicava o repouso da muita gente mesmo, e, finalmente, era entregue ao povo, lido e relido já o que tanto custou de horas aos comentários indiscutíveis. Da árida rompezes o véu e a verdade surgiu!

Não viemos para aqui curvados a um plano político, nem guardam a tribuna da verdade o predominio em nosso meio essencialmente homogêneo e resoluto esse manancial criterioso e patriótico empolgante que galvanizou os soldados democratas na proclamação da Republica.

Não nos atrometemos um resultado adverso no alvo de nossas aspirações; não nos constrange a suportar que em paga desta campanha permaneça receber o que não pretendemos, como sucedeu às sentinelas avançadas que se batiram pela forma do governo democrata.

Nesta longa vida de imprensa já ha muito estamos costumados aos desafios, e quem da luta se faz soldado não pede fatigas para a vitória. Por isto, independentes, sem obrigar de calor o que nossa consciência repulsa, nem o vexame das guardas factos que possam projudicar nossas honras, porque os não temos, não nos cingiremos ao jornalismo-mudo.

Modestos, porém, não humildes soldados da imprensa, num só encontro procuravam fixar: defender os interesses do povo, conservando quanto censoras merecer, e elogiando àquelle que nos elogios fixe jus.

Alistados aqui certos os interpretando povo como de corpo e alma o de nosso jornal, reclamando que fôr juntado. Não olhavam diretamente a pensado. Não olhavam diretamente a incompetência desfazendo o morito, o quenquialer não merecedor da nossa consideração. Não fizeram como muitos para encobrir os bons são unicamente os seus bom sarà aquelle que fôr comandado e sacerdote, honrado e trabalhador. Não avaliariamos ningunha exclusivamente por seu prestígio político, e tão pouco pelo brilho e peso de sua bolsa.

Nestas cíhumas sorri o engrossamento, muito embora hoja e consideram como imprecebivel virtude, uma insinuável barreira entreposta à nossa opinião; e, d'avena em riste, interpretaramos aqua passagem como a legenda de fogu vedava a todas a entrada no Templo sagrado.

Surdos a tudo o que disseram passaremos triunfantes, ou quando menos não seja, com a paz na consciencia — qual o sereno e piedoso Christo chante da turba que o apreendava. O fantástico galope de muitas opiniões que procuravam invertir o fim de nossa perspicacidade aqui poderá ser comparado no retininos galope da batalha altamente que o louco coicei transpondybarreiras superaveis, e ultrapassar o cavaleiro sobre a areia ardente do deserto, fôr abysmusr-se no seio revolto do enfurecido oceano:

Não tratamos de partidos políticos, e juntas, trabalhamos para o engrandecimento deste abençoado turbo espírito santo que nos vai nascendo a uns, e que a outros agasalhão carinhosamente. Trabalhamos unidos e procuramos fazer a felicidade de nosso querido Cachorro de Itapoámir!

Aos dias passados no abandono o mundo do esquecimento; aos paisas rotineiros do atraso—muralhas de progresso!

MARIO IMPERIAL.

## JARDIM LITTERARIO

### VLUSA HOMEM

Com o primeiro numero deste jornal é iniciada também a publicação, em colhetivo, do primoroso romântico costumeira sortilégio, «Lusia Homem», dedicado ao trabalho qui muito ornou a literatura nacional, inédito produzido do naval escritor Domingos Olympia, admitido, ha pouco, como membro da Academia de Letras do Brasil.

O que é esta obra, do cubido valor artístico quasi deancestálio diário, para a critica competente já se expõem a brecha, vantajosamente. Jolhor, de certo, não poderia ter sido a escolha do romântico que, em fathetim, terá de deliciar nossos bondosos leitores, tendo presidido esta encolla a preferencia pelos romances nacionais. «Lusia Homem», fino trabalho de estíp, feito de irradicadas portentos da Arte, é uma das obras que valem a consagração de mim mesmo e que marcam um ciclo na historia de uma literatura. Lepítima obra de arte, a qual o clauso do perito artístico soube imprimir a sua viviscência de sua imaginação assimiladora, rica de frases esmeradas que traçam, a cada página que se volta, a caricia com que nos encindem as afins. Romance imaginoso, de uma observação profunda, delineado por uma magistral pena, rico de paisagens, apurado de emocões novas, impressionável, empolgante, em seu conjunto geral.

Sendo este obra uma das que mais entram a escolha naturalista do Brasil, ela é, entretanto, de um naturalismo diáfano e fino, bem diferente do que por si se entende, a respeito. As frases expressam apenas o necessário, traduzem unicamente as sensações, sem divagação tola, tipadas de certos românticos, nem essa fidelidade científica ao vocabulário, tão comum nesse ritmo, de cor del, como diria o velho C. Branco, em seu principal ademão é a rarefação de palavras novas. O que disso ha pouco pôr dr. Castro Magalhães, pelas colchas de um jornalinho literário de Ouru-Preto, encorrendo sobre a saliente individualidade de Afonso Arinos, relativamente à sua formosa obra «Pelo Sertão», se pode disser, som modo do orras, do autor de «Lusia Homem», porque se também nos não deu essa «naturalidade que muita gente obtém entendendo e desejosa, descalabro no vulgarismo, e, quasi na estupidez.

Dizer o muito que nos agradou esse número romântico é de certo bom ardor; tal obra que não poderia comportar a extremitade dessa ligação notória de apresentação, privando-nos também dessa trabalho a surpresa agradável destinada a nossos leitores. E, francamente, não sabemos dizer o que mais nos agradou nessa obra de um conjunto tão perfeito e encantador.

Todos os tipos desse romance e atravessam como mesma intensidade, interessavam sempre, novos, origines, sendo entretanto, que Capriá, Theresinha e Lusia, típicas de uma criação fuisseissime, produzidas de uma profunda observação.

Essa Theresinha, esse tipo de psicologia distílmica, essa extraordinária rapariga que, depois de alguns augos, ainda tinha saudades do amante que fôr assassinado e que tanto a espantava, essa rapariga, cujos sentimentos tanto admiravam à ingenua Lusia, deixam a impressão de um íntimo a rastrear sobre dejeções, despreendendo das antenas o veneno das pedreiras:

Capriá é um tipo velho em nosso meio, real, residuo do baixos sentimentos, ultimo degrau da abjecto humana; não são necessárias mais que estas palavras para ca-

racterizar esse tipo de mulher forte, suposta pelo povo maxo, e ferme: «só os músculos poderosos de Lucia Homem estaria a melhor timida e frágil, afogada no sofrimento que transborrava em pranto, só irradiaava em chamas fulvas, nos grandes olhos do luminosa trouxa.»

Sendo esse tipo o protagonista de todo o romance, é sem dúvida o que palpitava com mais intensidade em todo o livro. Louvor nos louros Lusia Homem, é certo lido obra que gloria uma literatura.

João MOTA.

### Album de Risos

Fizeram annos:

a 8 travessos Bremo e Brício, diretores filhos do dr. T. de Mesquita;

a 11 a mimosa menina Pepita, gentil filhinha do dr. Raúlio de Oliveira;

a 11 o sr. José Cataldo, habil artista e honesto cidadão;

a 12 a exma. d. Hermínia Brun,

digna filha do sr. Angelo Brun;

a 14 a exma. sr. d. Maria da Penha M. Soares, virtuosa con-

sorte do nosso dedicado compa-

nheiro sr. Arcenio Soares.

Nossos parabéns.

### De Viagem

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. cap. Julio Fonsêca, governador municipal e negociante na Villa do Alegre.

Para o Rio seguiu a 12 o sr. Fábio Martínia, negociante na E. do Castello.

Do Victoria, onde tomou parte nos trabalhos do congresso legislativo, voltou em Caxias para Almeida, e, de lá, para o Rio, o sr. coronel Antonio Martins, negociante e distinto homem de 1 ura.

Seguiram para Victoria o sr. Claro Pitanga e sua filha, a inteligente senhorita Cecília Pitanga.

Da Victoria, com destino a São Pedro do Itabapoana, passaram por esta cidade uma força do corpo policial e a sr. o dr. chefe de polícia.

### LIVRO DA PORTA

Por absoluta falta de espaço deixamos de attender todas as publicações que recehemos para o presente numero; pedindo disso desculpas a nossos amavos colaboradores e freqüentes, prometemos-lhes satisfazer em os numeros seguintes.

Penhorados agradecemos as generosas referências feitas pelo comparecimento de nosso modesto bibliotecário por nossos distintos colegas da Imprensa e recomeçados guardaremos suas vantagens como o melhor incentivo na vida que encetámos.

### Varias Notícias

A Corte da Justica anulou o feito em que eram appellantes Felipe Monteiro do Oliveira e seu irmão Salomão, e appellados Pedro Raad Taunay e sua mãe Rosa Taunay.

O governo municipal de Almeida promove a compra dos terrenos do "Cotia", naquelle município, para a captação da agua potável, que pretendo canalizar para a vila.

O dr. presidente interino do governo municipal aproveitou a permanência entre nós do fotógrafo sr. Ledue e mandou fotografar varios pontos de nossa cidade e edificios públicos, com a intenção de reproduzi-los em cartões postais e vulgarizar o que somos, o que fomos feito e como vivemos a poucas horas do centro do maior actividade do nosso paiz.

É pena que os recursos municipais não facultassem a seu presidente melhor meios necessários para a confecção de um album de vistas dos pontos mais pitorescos do nosso formoso Itapemirim e dos panoramas bellissimos que se contornam de cimo de nossos morros e montanhas.

Consta-nos ter sido desacatado em S. Pedro do Itabapoana o dr. juiz de direito daquela comarca, a quem um grupo de individuos armados fôrçaram retirar-se para a cidade de Campos.

O governo federal procura regularmente a vacinação obrigatoria, ouvindo a opinião dos competentes e de modo a não trazer vexames ao povo.

O director da Nacion, da Bunon-Ayers, mandou traduzir para a sua biblioteca de obras encolhidas, que ja conta 145 volumes o popular romance «O Malandro» do noso genial romancista Aluízio de Azevedo.

Vou proposito comunicar nossos gentis leitores que alimentamos o desejo de organizar uma Biblioteca, a exemplo da Nacion e de outros jornaes modernos, o que desde já accitamos a ofertar de livros e trabalhos que nos forem achados.

Esse intuito facilmente se concretiza, dadas as bonas obras publicadas e as relações com os melhores autores.

No torneio da Alfaiataria Italo-Brasiliana foram premiados os ss. 48 e 24 pertencentes aos ex-Atleta Ramon e Francisco Nolasco.

Na Alfaiataria Renné o n. 26 pertencente ao sr. Aureo de Almeida Ramon.

### A PEDIDO

#### PROTESTO

#### TERMO DE PROTESTO

Aos dezenes dias do mes de agosto de mil novecentos e quatro, nesta cidade do Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo, em meu escritorio compareceu o dr. Joaquim Antonio do Abreu Bastos e disse que em nome de seus constituintes Angelo Calagario e Cozai Zain protestava contra a venda simultânea da fazenda Solidez, sita no distrito de Estação do Castello, desta comarca, a qual se divide por um lado com a fazenda "Paty" e por outro com terrenos da fazenda "Locatão", fôrta por seus sogros Eugenio Fiorini e Filomena Fiorini a Cesar Catabriga, para que este por sua vez passasse a escritura de vendê-la, também simultânea, aos filhos protelados dos ditos Eugenio Fiorini e Filomena Fiorini com prejuizo dos dominios filhos e cognatos.

Penhorados agradecemos as generosas referências feitas pelo comparecimento de nosso modesto bibliotecário por nossos distintos colegas da Imprensa e recomeçados guardaremos suas vantagens como o melhor incentivo na vida que encetámos.

O governo municipal de Almeida promove a compra dos terrenos do "Cotia", naquelle município, para a captação da agua potável, que pretendo canalizar para a vila.

O governo municipal de Almeida promove a compra dos terrenos do "Cotia", naquelle município, para a captação da agua potável, que pretendo canalizar para a vila.

O governo municipal de Almeida promove a compra dos terrenos do "Cotia", naquelle município, para a captação da agua potável, que pretendo canalizar para a vila.

## POLHETIM (1)

DOMINGOS OLYMPIO

LUZIA HOMEM

1

O morro Curral do Açoique emergia em suave declive da campina ondulada. Encorvado, indigente de arvoredo, o sumo exorgido pelo sangue de reis semi conto, deixara de ser o alto-ministro do matadouro e a pouada predilecta de bandos de urubus tingas e camurangas vorazes.

Bateram-se os vastos currais, de grossos esticos de arcoira, fincados a pique, rios como barras de ferro, curras secu-  
lares, obra cycloica, da qual restava apenas, como lugubre vestigo, o molhão ligeiramente inclinado, adelegado no centro, polido pelo continuo atrito das cordas de laçar as victimas, que a elle eram arrastadas aos empuchões, bafando, resistindo, ou entregeante, realgadas e manhas, o pescoço à faca do mangaré. Alii, no sítio de morte, fer-  
viliavam, em ruídos diligencia, legões de operários construindo a penitenciaría de Sobral.

No cabeco saturado de sangue, ná  
e arido, destacando-se o jérif verde-  
verde,

que feia fazendo parte integrante desse terrão.

Protestam mais, oportunamente, propor a competente acção res-  
cisoria para tornar sem efeito as al-  
ludidas escripturas simuladas o to-  
dos os que ainda se procederem em seguida. E para constar la-  
vrei ento termo em que assigno e advogado dos protestantes com  
na duas testemunhas abaixa  
que dor fô. Eu, A.

curo da serra Meruoca, e dominando o vale, onde repousava, reluzente ao sol, a formosa cidade intellectual, a casaria branca alinhada em rias excentricas e largas, os velhacos vermejinhos e as altas torres dos templos, rebiblindo em esplendores abrasadores, surgiu em linhas severas e fortes, o castello da prisão, tra-  
çado pelo engenho de João Braga, ma-  
isa ainda inerte, aspera e escura, de muralhas semi rebocadas, encaladas em con-  
fusa floresta, de andâneas a esgalharem crescerem, dia a dia, numa exuberância fantasma de vegetação despedida de folhas, de flores e frutos. Pela encosta de cor-  
tante picara, desagregada, em finissimo  
polvo, subia e descia, em fileiras tortuosas o formigueiro de retraintes, vellhos e moços, mulheres e meninas, conduzindo materiais para a obra. Era um incessante vae e veia de figuras pitorescas, es-  
quidilas, pacientes, recordando os heroicos povos capivos, erguendo monumentos in-  
memoriais, sobrios e valentes, reduzidos a suor brilhante pedra, guindando ma-  
terial aos pedreiros, ou conduzindo as cos-  
tas de longe, das maitas do sopé da serra, grossos madeiros enfileirados de pal-  
mas viventes, de ramos de perico de um  
verde fresco e brillante, em festivo con-  
traste com o sítio ressequido e desolado.

E davam conta da tarefa, suave ou ru-  
da, um gemendo, outros cantando afaste,  
uma expansão de alívio, de esperança  
renascida, velhas canções, piedosas tro-  
vas inováveis, ou contemplando com  
tristeza nostálgica, o céu impasivel,  
sempre limpidio e azul, deslumbrante  
horrioso que devastava o sertão combusto.  
Vistam de longe aquelles magotes he-

Esse concerto extruduio de vozes hu-

desce a dar-nos satisfa-  
ção, mas sim ao publico,  
pois eu tambem a seu  
respeito penso do mesmo  
modo, mas não declarar  
ser a. VTR

VTR

Francisco de Paula Mon-  
des.

Theodoro Vieira Mendes.  
Alnehu de Paula Mendes.  
P. Paula Men-

vidualidades.

Cachoeiro de Itapemirim, 6 de novembro de 1904.

LEOCADIO ALBERTINO.

## AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, profundamente gratos ao apostolo da sciencia me-  
dica, o sr. dr. Joaquim Teixeira de Mesquita, vêm a imprensa dar publico testemunho da satisfação que tiveram vendo restituída ao seio de sua fa-  
milia a sua querida espo-  
sa, filha, irmã, cunhada e prima, Aurea Vieira de Souza, quando soffrendo de estreitamento do ca-  
nal pelviano, e que recla-  
mava a operação da cra-  
neotomia, foi esta sebia-  
mente praticada, pelo já  
referido facultativo, o que  
salvou-a da morte imminente.

Debocha o mesmo sr. a minha honestidade, clasi-  
ficando-a de grande.

Nos conhecemos de mu-  
to tempo, assim como ha  
aqui gente que nos conhe-  
ce tambem de longa data.

Estes que julguem a honestidade dos dois.

Quanto a ultima parte do seu exordio, que-  
rendo se collocar em po-  
sição de vítima innocone-  
te de inimigos desconhe-  
cidos, aos quais sirvo de instrumento, o que não é  
verdade e é ate irrisorio.

Du sei que s. s. não

Castello. Sebastião  
da Lage, 25 de Outubro  
de 1904.

Claudio Antônio de Souza.

rocos, atravessando montanhas planicidas por estradas asperas, quasi nus, nurulos dos cardos, reizas intoxicantes e galhozinhos a mancos, devorados as entranhas pelas garras, a pelle curvada pelo implacável sol incandescente.

Na construção da cadea havia trabalho para todos. Os mais fracos, debilitados pela idade ou pelo sofrimento, carregavam areia e agua; aqueles que não suportavam mais a fadiga de andar, amoldiam cipó para amarrado de andarilhos; outros menos escravados amavam cal; os moços ainda robustos, homens de rala tempora, superiores in-  
clemencias, sobrios e valentes, reduzidos a suor brilhante pedra, guindando ma-  
terial aos pedreiros, ou conduzindo as cos-  
tas de longe, das maitas do sopé da serra, grossos madeiros enfileirados de pal-  
mas viventes, de ramos de perico de um  
verde fresco e brillante, em festivo con-  
traste com o sítio ressequido e desolado.

E davam conta da tarefa, suave ou ru-  
da, um gemendo, outros cantando afaste,  
uma expansão de alívio, de esperança  
renascida, velhas canções, piedosas tro-  
vas inováveis, ou contemplando com  
tristeza nostálgica, o céu impasivel,  
sempre limpidio e azul, deslumbrante

horrioso que devastava o sertão combusto.  
Vistam de longe aquelles magotes he-

manas em canicos e quelunkins, de rugi-  
dos da matéria, transformando-se aos  
dentes dos instrumentos, aos golpes  
dos martelos, ou brados de comando  
dos mestres e feitores, essa melopéia do  
trabalho amargurado ou feliz, era, as-  
vezes, interrompido por estridulos asso-  
viozinhos atardado de gritos, gargalhadas ras-  
gadas e as vozes de meninos que es-  
ganjavam: era uma velha alquebrada  
que deixava cair a trouxa de areia, um  
cabecito alto de hirsuta cabeleira marran-  
te, lanbuzo de cal, que escorregia  
no galho una desconjuntada e va-  
cillante escada, e lançava olhares fer-  
zes à turba que o chasqueava; era a  
carreira constante das moças e moedas  
para as quais o trabalho era um brin-  
quedo; eram gritos de dor de um ma-  
cincado, testado pela multitudinosa curiosidade, ou os gemidos de algum  
infeliz, tombando prostrado de fadiga,  
pedindo pelo amor de Deus, no extor-  
to, a morte ou resgate e desolação.

E davam conta da tarefa, suave ou ru-  
da, um gemendo, outros cantando afaste,  
uma expansão de alívio, de esperança  
renascida, velhas canções, piedosas tro-  
vas inováveis, ou contemplando com  
tristeza nostálgica, o céu impasivel,  
sempre limpidio e azul, deslumbrante

horrioso que devastava o sertão combusto.

Vistam de longe aquelles magotes he-

e aplinando chicorras tubas de cedro.  
Marcando a subida do morro, se alinham em rua tortuosa, pequenas barracas feitas de costelas, cascas e sarrafos, as quais serviam de abrigo às costureiras, fazendo, dos sacos de vi-  
veres, roupa para os esmolalhados,  
envoltos em nojetos trapos que lhes mal  
disfarçavam o pudor e a horrenda  
magreza esquálida. De outras barracas  
subia ao ar, em novelos espessos cui-  
tentes espiras azuladas, o fumo de  
laricas, onde, sobre tocas, trempos de  
pedra, ferviam, roçando aos borbotões  
grandes panelas de ferro, repletas de  
comida.

Ao sair da tarde, quando calida ne-  
blina irradiava da terra abraziada, es-  
batiu o recorte das montanhas ao longo  
e adegaçava o colorido da paisa-  
gem em tons pardacudos e confusos, o  
sino da Matriz, como um colossal lamenta-  
tor, trovava Ave-Maria. Cessava o ru-  
mor e o mestre da obra batia com o  
pesado martello o prigo, em solemnidade,  
anunciando o termo do trabalho.

A multidão de operários, depois de  
silenciosa e contrita paixão, se agrupava  
em torno dos setores; e, respondendo o  
ponto, desfilava, depositando, em de-  
terminado sitio, a ferramenta e vasilhame.

A seguir,



Colchonaria e Chapelaria

ASSIS

Amonophia de Assis, chegado re-  
centemente do Rio trouxe um lindo  
sortimento de chapéus do  
mesmo, seculinhos a meninos,  
e suas manufaturas na-  
o inglesa, assim  
sunglas para  
fim do

## LOJA BOA ESPERANÇA

Rondas — Modernissimas de  
aplicação, entremelos de bico,  
bico como bordados em idênticas  
condições. Fitas de seda, pontas  
de bordar e muitas miudezas.

## LOJA BOA ESPERANÇA

Perfumaria Unas — Capas  
para senhora, lenços, meias, grinal-  
das e véus para noiva, pantaletas,  
e muitos objectos próprios para  
presentes, máquinas de costura.

## LOJA BOA ESPERANÇA

Armas de fogo — Grande  
redução de preços para liquidar  
o stock existente ate o fim do anno,  
em espingardas de couro de 1 e 2  
canos, centrais, garruchas, re-  
volvers, pistolas, carabinas e mu-  
nicições.

## LOJA BOA ESPERANÇA

HOTEL MACHADO  
Ao lado da Estação da Estrada de Ferro  
Cachoeiro de Itapemirim.

Recebe pensionistas e forasteiros co-  
modamente para jora.

O serviço culinário é muito variado  
possível, sendo dirigido com  
maior esmero por seu pro-  
prietário: — DOMINGOS MA-  
CHADO.

É o maior barateiro dentro os  
congenores desta cidade e não tem  
tome concorrência na meticolosa  
confecção dos accipices.

Diária de 1°. 5\$500  
• • 2°. 4\$000  
• • 3°. 3\$000

Almoço ou jantar (sem vinho) \$3\$000

Banhos quentes a qualquer hora.

Cachoeiro de Itapemirim — E. E. SANTO

Vinhos finos, presunto, queijos de prato,  
creme e parmesão, encontram-se em casa  
de Cruz, Apagão & C.

mo de chapéus do sol, esperando por  
este motivo a concorrência pública.

Por estar a terminar o seu primoroso  
TORNEIO de chapéus e colchões,  
resolveram organizar o segundo com  
maior numero e variedade de premios  
e com maiores vantagens.

Achou-se aberta a lista para todos  
quanto quiserem inscrever-se.

## CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Luxuoso sortimento de fardas finas  
como estampas alpaca de cores, tecido em cre-  
pe, voiles religioso, linon, pontinhos, pongé,  
reda Paris, merino branco e decotes, aca-  
bam de receber Cruz, Apagão & C.



## Salão

## Brazil

— DE —

## JOSE SOARES TAFULA

O proprietário deste estabele-  
cimento avisa a seus inumeros  
amigos e fregueses que está a dis-  
posição do distinto público desta  
cidade e seus arredos ao salão de  
Barbeiro e Cabeleireiro  
que acaba de abrir a Praça Ma-  
tinhos n.º 12 A, e que não pou-  
pa esforços para bem servil-o,  
adquirindo na Capital Federal,  
em sua ultima viagem, os ar-  
tigos mais modernos, perfeitos e  
finessimas, salonetes, espelhos e  
tudo mais relativo a sua arte.

## Elegancia e exilio

Cachoeiro de Itapemirim

## PAPEIS PARA CASAMENTO

Em 24 horas

O abaixo assinado prepara com presteza e firmas reconhecidas— papéis para casamento.

## —PREÇOS COMMODOS—

Pode ser procurado na Agência do Correio, à Rua Conselheiro Costa Pereira n. 25, ou em sua residência, à rua Senhor dos Passos n. 17.

Heraclides Pereira Gonçalves

Cachoeiro de Itapemirim

## Salão 15 de Novembro

—DE—

Angelo Brun

Praça Mottosinhos ns. 2 e 2 A

## BILHARES

Especialidade em bebidas de artigos de confeitaria

Depósito

Cachoeiro de Itapemirim

## E. DO E. SANTO

## Hotel Espírito Santo

—DE—

Cruz, Aprigio &amp; Comp.

\*\*\*\*\* O MEILLOR VESTE GENERO \*\*\*\*\*

Situado entre as estações Moniz Freire e Cachoeiro  
Rua Capitão Delgado ns. 26 e 28 A

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Café — Para crianças, meninos, homens e senhoras, especialmente em artigo superior na LOJA BOA ESPERANÇA



Fornicaria Pestana, joias, machados, arame farpado e um bom e variado sortimento de ferragens.  
LOJA BOA ESPERANÇA

## Armazém e Padaria

—DE—

## Angelo Ferrari

Grande sortimento de secos e molhados, farinhas de trigo, massas, conservas italianas, queijos, vinhos e bebidas finas.

Compra qualquer partida de café

Vendas a dinheiro

Casa filial em Pindobas — CASTELLO — Casa Matriz — Rua 15 de Novembro

Cachoeiro de Itapemirim

Lindas participações de casamento, nascimento, etc., recebeu a Typogr. do ALCANTIL.

## Maison Moderne

Praça Mottosinhos n. 6 A

Neste bem sortido estabelecimento o respeitável público encontra grande variedade de bebidas nacionais e estrangeiras, cervejas, aguas gassosas, além de um grande assortimento de nozes, ameixas, etc. etc.

Cachoeiro de Itapemirim

## ALCANTIL

## TYPOGRAPHIA

Rua Conselheiro Costa Pereira n. 4

Gerente Arcesilao Soares

Em nossas officinas aprimoramos com maxima presteza e perfeição todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que possuímos pessoal idoneo, material adequado e maquinismos aperfeiçoados.

Grande colleção de cartões de visita, notas commerciaes, facturas, conta-correntes, participações de casamento, nascimento e morte, talões de recibos, rolos, etiquetas, convites para jantares, bailes, banquetes, sardões, festas intimas, festas religiosas, enterros, memorandums, cartões, enveloppes e papéis commerciaes carimbados, enveloppes de officio para clubs e associações, provisões, boletins, programas, revistas, jornais, etc., etc.

O freguez só aceitará o trabalho que estiver a seu gosto e de acordo com a sua encommenda e originaes.

Pagamento -- no acto da entrega da encommenda  
 Cachoeiro de Itapemirim